

JORNAL DIÁRIO CORUMBAENSE

NOTÍCIAS DE CORUMBÁ, LADÁRIO E REGIÃO DO PANTANAL

Junho é o mês mais nocivo da covid-19 em Corumbá



Anderson Gallo

Junho ainda não terminou, mas já é o período de maior avanço do novo coronavírus em Corumbá nesses três meses de pandemia. Seis mortes foram contabilizadas este mês na cidade. >>PÁGINA 03



Gisele Ribeiro

INFRAESTRUTURA

Começa implantação de calçadas e faixas de elevação na Porto Carrero

>>PÁGINA 06

DADOS DO ESTADO

MS tem mais de 60 mortes por coronavírus e 6,5 mil casos confirmados

Para o governador Reinaldo Azambuja, é preciso evitar que mais pessoas em Mato Grosso do sul percam suas vidas. >>PÁGINAS 04 e 05

AULAS NA REDE PÚBLICA

Corumbá adia retorno das aulas e Estado prorroga suspensão até 31 de julho

>>PÁGINA 05

Mitiko
BELEZA E ESTÉTICA UNISSEX
da cabeça aos pés!

R. Cuiabá, 589 - Centro | Telefone : 3231-7879 / 3231 - 8648 / 9906 - 9817

ARTIGO Por Eduardo Faria Silva (*)

Notícias falsas, grupos organizados e regulação

Os deputados federais Felipe Rigoni (PSB/ES) e Tabata Amaral (PDT/SP) apresentaram na Câmara de Deputados o Projeto de Lei nº 1.429/2020. A proposta traz um dos principais debates que o parlamento precisa realizar neste momento e que pode ser sintetizado na seguinte pergunta: coibir notícias falsas (fake news) dispa-

das por grupos organizados no ambiente digital, por meio de norma específica, é restringir a liberdade de expressão?

A resposta é direta: não, em hipótese alguma! A sua restrição não viola o campo das liberdades. Ao contrário, o projeto busca coibir justamente a falta de compromisso com a veracidade da informação e suas consequências. A notícia falsa em escala

e velocidade digital é destrutiva. Silenciosamente, ela adúltera, altera, fraudas, forja, controla, domina, inventa dados para influenciar as pessoas nas suas tomadas de decisões. Portanto, o parlamento deve impedir a ação de grupos organizados que se mobilizam para difundir desinformações em escala que possa desestabilizar – em uma perspectiva mais ampla – os fundamen-

tos do Estado Democrático de Direito e da República Federativa do Brasil.

As mensagens produzidas por esses grupos têm o ódio à política humanista, democrática e republicana como núcleo central. As elaborações partem dessa premissa para fragilizar o funcionamento das instituições, deslegitimar seus membros, atacar pessoas, refutar o conhecimento, negar dados científicos e questionar, em última análise, todos os valores civilizacionais construídos desde o iluminismo.

A técnica utilizada é sofisticada e pensada por profissionais qualificados quando se fala em desinformação difundida de forma estruturada e com recursos financeiros. As notícias falsas sob um tema específico são pensadas para atingir diferentes públicos e por distintos canais como Facebook, Youtube, Twitter, WhatsApp,

navegando por narrativas que transitam – a depender do destinatário – entre o coloquial e o culto. Muitas vezes partem de um senso comum, alternando na narrativa fatos reais com mentiras.

Para se ter ideia da dimensão do problema das fake news, informações divulgadas pelas próprias empresas de tecnologia dão conta de que parte significativa das interações nas redes são feitas por perfis automatizados com humanos. O Twitter, em 2017, capturava diariamente cerca de 450 mil logins suspeitos na sua plataforma. O WhatsApp, em 2019, baniu perto de 2 milhões de perfis falsos por mês.

Literalmente, sem saber, milhares de pessoas interagem com robôs sobre temas políticos sensíveis e

acabam criando uma convicção destrutiva, por exemplo, em relação às instituições democráticas, fantasiando um ambiente sem a necessidade de governo, parlamento e tribunais ou, em uma visão autoritária, que todos se subjuguem a um líder.

Tal compreensão vai de encontro com todas as evidências históricas que comprovam o contrário. A política e as instituições de matriz humanista, democrática e republicana são fundamentais para a construção de sociedades justas e livres. Nesse sentido, o projeto de lei apresentado permite que o congresso brasileiro reflita e busque uma regulação que garanta o campo das liberdades e assegure, ao mesmo tempo, estabilidade institucional na era digital.

(*) Eduardo Faria Silva, coordenador da Escola de Direito e Ciências Sociais e professor de Mestrado em Direito.

MERCANTIL
NOGUEIRA

RUA CABRAL - 2007 - CENTRO
FONE: 3231-6312

COCA-COLA
(1 LITRO)
CAIXA COM 12 UNIDADES
R\$ 35,00

COCA-COLA
(2 LITROS)
FARDO COM 06 UNIDADES
R\$ 43,00

LEITE EM PÓ
ELEGÊ
(400g)
R\$ 11,00

TUBAÍNA FUNADA
(500ml)
CAIXA COM 24 UNIDADES
R\$ 33,00

Colégio
OBJETIVO
"AS MELHORES CABEÇAS"

MAIS INFORMAÇÕES:
Rua Cabral, 938 - Centro
(67) 3231 - 6060

DIÁRIO
Corumbaense .com.br

Expediente

Jornal Diário Corumbaense
Rua Cabral, nº 1.283 - Centro
Fones: 3232-4690 / 3232-4691
Corumbá-MS

www.diariocorumbaense.com.br
www.diarionline.com.br

f /diarionline | /diarionline

Redação

Direção Geral:
Rosana Nunes - MTB-064/MS
rosana@diariocorumbaense.com.br

Ricardo Albertoni - DRT 1765/MS
ricardo@diariocorumbaense.com.br

Leonardo Cabral
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Diagramação, Criação e Design

Ricardo Albertoni Miranda
João Victor Nunes

Repórter Fotográfico

Anderson Gallo - DRT-MS 1271

A redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida, portanto, os mesmos podem não representar, necessariamente, a opinião deste jornal.

GERAL

Covid-19 avança em Corumbá; junho teve explosão de casos confirmados na cidade

ROSANA NUNES

rosana@diariocorumbaense.com.br

Junho ainda não terminou, mas já é o período de maior avanço do novo coronavírus em Corumbá nesses três meses de pandemia. Em apenas 24 dias, foram confirmados 193 casos da covid-19 na cidade. Crescimento de 449% em comparação aos 43 confirmados nos meses de abril e maio. Todas as mortes contabilizadas para a cidade também aconteceram em junho. Os

números são do Boletim Covid-19 divulgado diariamente pela Secretaria Municipal de Saúde.

Nesse período, a maior incidência de casos confirmados aconteceu no dia 19 de junho (sexta-feira). Naquele dia, a Secretaria de Saúde de Corumbá contabilizou 24 novos casos de covid-19. Outras duas datas concentraram maiores incidências de confirmações neste mês. No dia 15 (segunda-feira), os exames laboratoriais confirmaram 18 casos.

Dez dias antes, no dia 05 (sexta-feira) foram 17 novos casos.

Até às 13 horas da quinta-feira, 25 de junho, os dados do Boletim da Saúde Municipal revelaram que junho foi o mês mais letal da doença em Corumbá. Todas as seis mortes contabilizadas para o município ocorreram neste espaço de tempo. O primeiro óbito registrado para a cidade foi em 12 de junho. Os dois últimos aconteceram na terça-feira, dia 23.

A situação fica ain-

Anderson Gallo



Uso de máscaras de proteção, que já era obrigatório em Corumbá, passou a ser exigido em todo o MS

da mais crítica se forem computadas as duas mortes ocorridas no complexo hospitalar de Corumbá e regis-

tradas para a Bolívia. Estes óbitos aconteceram nos dias 14 e 16 de junho. Somados esses dois registros foram

oito mortes em junho. No dia 27 de maio houve o primeiro óbito na região, que foi contabilizado para a Bolívia.

Resumo dos casos de óbito:

- 27/05/2020** – primeiro óbito (contabilizado para a Bolívia)
Idoso de nacionalidade boliviana, de 67 anos, residente na Bolívia, portador de doença pulmonar crônica.
- 12/06/2020** – segundo óbito (contabilizado para o Corumbá)
Homem de 53 anos, brasileiro, residente em Corumbá, caminhoneiro com histórico de viagem para Santa Cruz de La Sierra e São Paulo.
- 14/06/2020** – terceiro óbito (contabilizado para a Bolívia)
Mulher de 30 anos, brasileira, residente na zona rural da Bolívia, recebida em óbito no pronto-socorro municipal, com fator de risco a obesidade.
- 15/06/2020** – quarto óbito (contabilizado para Corumbá)
Homem boliviano, de 59 anos, residente em Corumbá, comerciante nas cidades bolivianas da fronteira.
- 16/06/2020** – quinto óbito (contabilizado para a Bolívia)
Idoso, de 71 anos, brasileiro, morador da cidade Puerto Suárez, na Bolívia.
- 20/06/2020** - sexto óbito (contabilizado para Corumbá)
Homem de 52 anos, brasileiro, caminhoneiro com histórico de viagem para São Paulo.
- 22/06/2020** - sétimo óbito (contabilizado para Corumbá)
Homem de 50 anos, boliviano, era hipertenso e diabético.
- 23/06/2020** - oitavo óbito (contabilizado para Corumbá)
Mulher de 44 anos, técnica de enfermagem, tinha diabetes e hipertensão.
- 23/06/2020** - nono óbito (contabilizado para Corumbá)
Homem de 29 anos, residente em Corumbá, tinha diabetes tipo 1

Para contenção da transmissibilidade da covid-19, deverão ser adotadas como medida não farmacológica:

- O isolamento domiciliar da pessoa com sintomas respiratórios e das pessoas que residam no mesmo endereço, ainda que estejam assintomáticos, devendo permanecer em isolamento pelo período máximo de 14 (quatorze) dias.
- Considerar isolamento domiciliar voluntário de viajantes sem sintomas respiratórios por no mínimo 7 (sete) dias após chegada na cidade. Exceção áreas essenciais como saúde, segurança pública, abastecimento e transporte.
- Considera-se pessoa com sintomas respiratórios, a apresentação de tosse seca, dor de garganta, ou dificuldade respiratória, acompanhada ou não de febre, desde que seja confirmado por atestado médico.
- As pessoas com mais de 60 anos de idade, devem observar o distanciamento social, restringindo seus deslocamentos para realização de atividades estritamente necessárias, evitando transporte de utilização coletiva, viagens e eventos esportivos, artísticos, culturais, científicos, comerciais e religiosos e outros com concentração próxima de pessoas.
- Observância ao decreto municipal nº 2.287, de 17 de abril de 2020, em relação ao toque de recolher diário das 21h às 05 horas.
- Obrigatoriedade do uso de máscara facial, conforme Decreto Nº 2.300, em 05 de maio de 2020.

Fonte: Boletim Covid-19/PMC/SMS



ELES QUEREM ADOTAR....

- 62,8% preferem crianças de 0 a 3 anos;
- 23,9% preferem crianças de até 5 anos;
- 1% aceita crianças até 7 anos;
- 8,5% aceitam grupos de irmãos;
- 3,8% aceitam crianças com alguma doença tratável;

O apadrinhamento vem recuperando a autoestima de crianças e adolescentes acolhidos através do afeto e da oferta de oportunidades de crescimento físico e intelectual.
APADRINHE, MUDE ESSE RESULTADO!



Projeto Patrão



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Estado de Mato Grosso do Sul

GERAL

MS registra mais de 6,5 mil casos positivos de coronavírus e 62 óbitos

ROSANA NUNES COM NOTÍCIAS MS

Com mais 322 exames positivos para o novo coronavírus (covid-19) em 24 horas, o número de casos confirmados da doença no Estado chegou a 6.523. Foram registrados cinco óbitos, passando para 62 mortes pela doença em Mato Grosso do Sul. As últimas informações foram apresentadas na quinta-feira (25) em coletiva de imprensa online com autoridades estaduais, inclusive o governador Reinaldo Azevedo. Foi a centésima live desde o início da divulgação dos números da covid-19 no Estado.

Mato Grosso do Sul registra 8 óbitos em Campo Grande, 5 em

Reprodução



Dados do coronavírus em MS são divulgados em live todos os dias pela manhã

Três Lagoas, 2 em Batayporã, 2 em Paranaíba, 2 em Vicentina, sendo que um faleceu no Estado de São Paulo, 17 em Dourados, sendo 1 douradense que morreu em Tocantins, 2 óbitos de Brasilândia, 3 em Itaporã, 1 em Iguatemi, 2 em Rio Brilhante, 1 em Siderlândia, 2 em Ponta Porã, 6 em Corumbá, 1 em Douradina, 1 em Deodápolis, 1 em Anas-

tácio, 1 em Itaquiraí, 2 em Guia Lopes da Laguna, 1 em Glória de Dourados, 01 em Naviraí e 01 em Fátima do Sul.

De acordo com o boletim epidemiológico Dos 6.523 casos confirmados, 3.109 estão em isolamento domiciliar, 3.191 estão sem sintomas e já estão recuperados e 166 estão internados, sendo 109 em hospitais públicos e 57

em hospitais privados. Três pacientes internados são procedentes de fora do Estado.

Desde o dia 25 de janeiro, foram registradas 37.372 notificações de casos suspeitos do coronavírus em Mato Grosso do Sul. Destes, 27.271 foram descartados após os exames darem negativo para covid-19, 1.496 exames aguardam resultado do Laboratório Central de

Saúde Pública (Lacen) e 2.082 casos foram notificados e ainda não encerrados pelos municípios.

Corumbá e Ladário

O boletim epidemiológico da Secretaria Estadual de Saúde informou ontem que Corumbá tem 238 casos positivos de covid-19. Pelo menos metade está recuperada. O boletim municipal, divulgado ontem à tarde, acrescentou mais três confirmações, subindo para 241. A cidade contabiliza seis óbitos por coronavírus.

Corumbá é a quinta cidade do Estado em maior número de casos da covid-19. Dourados lidera com 2.247 confirmações; depois vêm Campo Grande, com 1.554; Guia Lopes da

Laguna, com 257; Rio Brilhante, 257, Corumbá, 238; Três Lagoas, 235; Fátima do Sul, 217; Chapadão do Sul, 146; Paranaíba, 128; São Gabriel do Oeste, com 113 casos positivos cada.

O levantamento estadual informa que Ladário continua com 28 casos confirmados.

Ocupação de leitos

O boletim epidemiológico estadual também informa a taxa de ocupação de leitos públicos nas quatro macrorregiões de Saúde. Até ontem, em Corumbá, dos 20 leitos de UTI, 15% estão ocupados por pacientes com covid-19; 10% por pacientes com suspeita da doença e 50% por pacientes sem coronavírus, totalizando 75% de ocupação.

Comércio volta a funcionar aos sábados em Corumbá

ROSANA NUNES

rosana@diariocorumbaense.com.br

Após um fim de semana sem funcionar, o comércio em geral e de prestação de serviços, pode funcionar no sábado, das 08 às 14h. O horário de atendimento de segunda a sexta, passa a ser das 08h às 18h. Antes, as lojas podiam ficar abertas das 07h às 17h. No domingo, não é permitido o funcionamento.

É uma readequação das medidas de enfrentamento ao novo coronavírus e está no decreto nº 2.336 de 25 de junho, assinado pelo prefeito Marcelo Iunes e publicado na edição desta quinta-feira do Diário Oficial de Corumbá.

O documento também estipula horário diferenciado de funcionamento de alguns empreendimentos, observadas as medidas

de biossegurança para cada atividade:

- aos sábados e domingos, das 08h até às 20h30: restaurantes; lanchonetes e similares; bares que tenham dentre suas atividades, além da venda de bebidas, o comércio de alimentos preparados em suas dependências; clínicas médicas, odontológicas e veterinárias; postos de combustíveis (exclusivamente para abastecimento); borracharias e farmácias, resguardado o atendimento por plantão das farmácias.

- aos sábados, das 07h às 20h30 e domingos, das 07h às 14h: açougues; mercados, supermercados e mercearias.

- aos sábados e domingos, das 06h às 20h30: panificadoras, padarias e confeitarias.

- aos sábados e domingos, das 07h às 20h30: conveniências

e bares que se dedicam exclusivamente ao comércio de bebidas em geral, apenas e tão somente para venda de bebidas e congêneres, proibido expressamente o consumo no local, calçada ou mediações, devendo recusar a venda caso seja observada esta prática, sendo de responsabilidade do estabelecimento evitar a ocorrência de aglomeração, passível de multa e/ou interdição da atividade em caso de descumprimento.

As atividades que funcionam com entregas em domicílio (delivery) poderão atender nos dias de semana e aos finais de semana, após seu horário regular, até às 22h, exclusivamente nesta modalidade, observadas as demais determinações quanto à identificação dos entregadores.

Os motoristas de aplicativo, táxis e mo-



Comércio e prestadores de serviços podem atender das 08h às 14h aos sábados

totáxis poderão funcionar até as 21h em todos os dias de semana, permitida sua atuação durante o toque de recolher, desde que devidamente identificados, apenas para atender situações emergenciais.

As indústrias que trabalham em turnos ininterruptos e os con-

cessionários, permissãoários e delegatários de serviços públicos poderão funcionar normalmente nos dias de semana, bem como aos sábados e domingos.

Ficam mantidas as demais medidas de Combate ao coronavírus - covid-19, bem como as exceções de funciona-

mento de restaurantes, mercados e outras atividades nos dias de semana.

Dúvidas da aplicabilidade do decreto serão esclarecidas por ato do secretário municipal de Saúde e deverão ser encaminhadas para o e-mail vigilancia.sanitaria@corumba.ms.gov.br.

Anderson Gallo

GERAL

“Isso não é uma competição”, diz Reinaldo sobre números do coronavírus

NOTÍCIAS MS
www.noticias.ms.gov.br

Em último lugar na tabela que contabiliza os números do coronavírus no Brasil, Mato Grosso do Sul possui as menores taxas de infecção, internação e óbito por causa da Covid-19. O Estado atingiu a marca de 6.523 casos confirmados e 61 óbitos. Mas mesmo com bons resultados no combate à doença, para o governador Reinaldo Azambuja, a situação do Estado não é confortável diante da pandemia. “Isso não é uma competição. Não queremos competir e ser o último. Queremos evitar que mais pessoas em Mato Grosso do Sul percam suas vidas. Esse é o objetivo de todo o trabalho que temos realizado”, afirmou nesta quinta-feira (25).

Reinaldo Azambuja participou da live de número 100 nas redes sociais do Governo do Estado e destacou a transparência do Executivo Estadual nas ações de combate à doença. Mais de 5,7 milhões de pessoas foram alcançadas só no Facebook desde que a ferramenta de comunicação passou a ser utilizada para divulgar a situação do coronavírus em Mato Grosso do Sul. “Determinei total transparência em todas as informações”, reforçou.

Enquanto a ciência trabalha na produção de vacinas para combater a Covid-19, pontuou o governador, as regras de distanciamento social aliadas ao uso de máscaras são a melhor solução para evitar a infecção pelo novo vírus. “Cabe a nós consciência e reflexão. Quem puder,

Edemir Rodrigues



Governador anunciou “Programa Prosseguir”, que vai nortear ações do poder público da iniciativa privada

mantenha o isolamento. Diminuir a curva de pessoas contaminadas depende de cada um de nós. Todos têm um grau de responsabilidade”, frisou o governador ao destacar que as estruturas administrativas do Estado estão caminhando com reuniões por videoconferência e telefone.

“Há 100 dias esta-

mos trabalhando na missão de levar as informações para a população sobre o coronavírus. Incansavelmente pedimos a todos que, se possível, se mantenham em casa e se for sair usem máscaras. Esse apelo diário é porque nossa luta é pela vida! São 100 dias de muito trabalho e sabemos que temos muito

mais pela frente até porque, por enquanto, a transparência e a informação são as únicas vacinas contra essa doença”, ressaltou o secretário estadual de Saúde, Geraldo Resende.

Prosseguir

Ainda na live, Reinaldo Azambuja expli-

cou sobre o “Programa Prosseguir”, que será instituído pelo Governo do Estado para nortear municípios e empresas em relação às ações de saúde e na área econômica diante da crise do coronavírus. “Vamos trabalhar conjuntamente essas duas áreas, sempre respeitando as determinações das autoridades de saúde, para preservar as atividades econômicas”, antecipou.

Segundo o secretário estadual de Governo e Gestão Estratégica, Eduardo Riedel, o programa vai criar um sistema de monitoramento, diagnósticos e recomendações “para que a gente erremos e possa orientar toda a sociedade sul-mato-grossense, seja ente público ou privado, de maneira geral”, destacou, lembrando que as decisões serão “tomadas a luz do ciência”.

Aulas presenciais na Rede Estadual de Ensino ficam suspensas até 31 de julho

ROSANA NUNES COM
NOTÍCIAS MS

As aulas remotas na Rede Estadual de Ensino serão prorrogadas até o final do mês de julho. O anúncio foi feito pelo governador Reinaldo Azambuja durante a live de número 100, que fez uma retrospectiva das medidas adotadas pela gestão estadual para conter a pandemia do novo coronavírus, entre elas a suspensão das aulas presenciais.

“Decidimos prorrogar as aulas remotas na rede estadual e recomendar as redes privadas. Com o aumento exponencial que nós tivemos nessas últimas semanas não é possível retomar as aulas presenciais”, declarou o governador, afirman-

do que as secretarias de Saúde e Educação, já estudam protocolos para serem implementados após este período, inclusive com kits individuais com máscara e álcool para proteção de alunos e profissionais da educação em um possível retorno das aulas, com menos alunos em turnos alternados após o período.

“Até o final de julho é muito prudente se mantivermos ainda sem as aulas presenciais, e manter essas aulas por vídeo, pelos meios de mídia digital, pela televisão que é um canal que nós contratamos para levar essas informações aos alunos e a todos vocês”, ponderou.

A medida anunciada vale para 210 mil estudantes matricula-

dos nas 345 unidades da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul (REE/MS), que seguirão com atividades remotas até o encerramento do segundo bimestre, no dia 31 de julho.

As escolas da Rede Estadual seguirão com o funcionamento em regime de escala e a manutenção de atividades essenciais, como a distribuição dos materiais impressos para os estudantes que não possuem conectividade e atendimento à comunidade escolar – com data e horários previamente agendados.

O decreto que oficializa a prorrogação na REE e recomenda a medida às redes municipais e particulares, será publicado no Diário Oficial do Estado

(DOE) desta sexta-feira, dia 26 de junho.

Corumbá

A Rede Municipal de Ensino já planejava para agosto a retomada das aulas presenciais nas escolas de Corumbá. Inicialmente, a Secretaria de Educação preparava o retorno do ano letivo para o dia 15 de julho, mas oito funcionários de três unidades da Reme testaram positivo para a covid-19. Como medida de prevenção, a Prefeitura determinou o fechamento de todas as escolas até o dia 03 de julho.

De acordo com o secretário de Educação, Genilson Canavarro de Abreu, o Município está atento à evolução dos casos do novo corona-

vírus na cidade para definir o retorno efetivo das aulas nas escolas municipais, além do posicionamento do Governo do Estado, que saiu nesta quinta-feira.

A Secretaria de Educação trabalha com três possíveis cenários para retomada do ano letivo. Um deles prevê a volta às aulas em agosto. Independente do cenário de reinício, o calendário escolar 2020 deverá se estender até o início de 2021.

“Provavelmente vai esticar o calendário. O ensino fundamental tem que ter 75% de aulas presenciais o que seria 150 dias, trabalhamos 20 dias, faltam 130 dias ainda, para validar o ano. A Educação Infantil, precisa de 120 dias. Vamos ver se conseguimos”, explicou

o titular da pasta ao **Diário Corumbaense**.

Mesmo com as aulas suspensas desde o dia 18 de março, a Reme mantém as atividades escolares dos mais de 16 mil alunos – da Educação Infantil; Ensino Fundamental I e II e EJA – em uma plataforma online que pode ser acessada no endereço: <http://www.semedcorumba.com.br>.

São roteiros de estudos com atividades para serem realizadas nos cadernos dos alunos, além das atividades de brincadeiras e interações direcionadas aos alunos da Educação Infantil. A plataforma está dividida por modalidade de ensino e também inclui uma gibiteca, além de sugestões de vídeos e de leituras.

CIDADE

Com drenagem concluída, Porto Carrero recebe novas calçadas e faixas elevadas

Fotos: Gisele Ribeiro



Último trecho de macrodrenagem foi em frente ao Poliesportivo

ASSESSORIA DE
COMUNICAÇÃO DA PMC
www.corumba.ms.gov.br/

A requalificação da avenida Porto Carrero segue dentro

do cronograma estabelecido pela Prefeitura de Corumbá. Nesta semana, a empreiteira responsável pela obra concluiu o último trecho da ma-

crodrenagem, realizada exatamente em frente ao Poliesportivo Lucílio de Medeiros.

O trabalho de engenharia vai solucionar definitivamente os problemas de alagamentos que as fortes chuvas causavam na localidade. A mesma intervenção foi realizada no cruzamento da avenida com a Major Gama, outro ponto crítico no período chuvoso que foi resolvido.

“A Porto Carrero não estava no projeto original do Fonplata e foi incluído pela nossa gestão. E fizemos isso sem prejudicar os outros projetos. Só fizemos uma readequação dos recursos

de forma que pudéssemos atender mais pessoas e mais localidades da cidade”, explicou o prefeito Marcelo Iunes.

Paralelamente a pavimentação da avenida, outra frente de serviço já iniciou a padronização das calçadas, ação que vai compreender toda a Porto Carrero e sua continuação (rua Ricardo Franco), da Edu Rocha até a Albuquerque.

Duas faixas de pedestres em elevação também já estão sendo construídas em frente ao Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) Estrelinha Verde e da Escola Estadual Ma-

ria Leite. “São dois pedidos antigos da comunidade escolar que finalmente serão atendidos, garantindo mais segurança aos estudantes e funcionários das escolas”, completou o prefeito.

Fonplata

O Município vai receber um total de 40 milhões de dólares do financiamento disponibilizado pelo Fonplata. Outros US\$ 40 milhões, como contrapartida estabelecida pela parceria do Município e do Governo do Estado. Com o empréstimo, será possível o financiamento de soluções para demandas ur-

gentes associadas a deficiências de infraestrutura urbana e socioambiental.

São cinco anos para execução total do projeto. Corumbá terá cinco anos de carência para iniciar o pagamento do financiamento, que deve ser quitado num período de 13 anos. Ao todo, o Município terá 18 anos para pagar o empréstimo de US\$ 40 milhões contraído com o Fonplata. São diversas ações voltadas para o desenvolvimento de áreas de recreação e descanso, infraestrutura de vias e drenagem, recuperação do patrimônio histórico e fomento do turismo.



Faixas elevadas foram construídas em frente de duas unidades de ensino

CIDADE

Corumbá já instalou 7,3 mil lâmpadas de LED ; economia já é de 20%

DA REDAÇÃO
contato@diariocorumbaense.com.br

De outubro de 2017 até hoje, a Prefeitura de Corumbá já substituiu 7.300 lâmpadas incandescentes e fluorescentes por lâmpadas de LED. Muito mais moderno e econômico, o sistema ainda melhora a segurança pública e gera menos danos ao meio ambiente. O novo tipo de iluminação favorece a visão humana e tem vida útil bem maior.

Dados da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos comprovam que o consumo com iluminação pública caiu de quase 500 kwh (quilo-

watt-hora) para 389,4 kwh (quilowatt-hora) após a implantação dos novos sistemas. A economia de 20% considera apenas as 6.250 lâmpadas de LED cadastradas até dezembro do ano passado.

Com as substituições feitas neste ano, a economia será ainda maior e deve chegar perto dos 30%. Quando foi lançado pelo falecido prefeito Ruiter Cunha, o projeto previa a substituição de 8.332 lâmpadas, número fornecido na época pela Energisa. Entretanto, o levantamento feito pela empresa concessionária não previa as praças, o Porto Geral, o Centro de Convenções e a avenida Rio Branco.

Com a inclusão dessas áreas, a quantidade de lâmpadas que serão substituídas subiu para 11.263 unidades. Por isso, o contrato precisou ser aditivado pelo Poder Público Municipal, chegando ao valor final de R\$ 23,7 milhões. Considerando esse aditivo, o trabalho já teve 64,8% do cronograma executado. O prazo para conclusão termina em 2022.

Até agora a Prefeitura pagou R\$ 13,6 milhões pelo serviço executado, o que representa 57,6% do total. Apesar da inclusão dos novos pontos de luz, o prazo para conclusão da substituição não foi estendido. O projeto, inclusive, está à fren-



Tecnologia LED tem vida útil maior e consome menos

te do que foi projetado inicialmente pela Prefeitura.

Todo o parque de iluminação com LED terá seus pontos com georreferenciamento, que permite relatório de todo o consumo de cada ponto do parque

e, assim, obter controle melhor da eficiência do sistema. A tecnologia LED tem vida útil bem maior que a empregada atualmente na iluminação pública e consome menos.

O consumo mensal do parque de ilumina-

ção municipal é de 480 mil quilowatts. Com a troca de todas as lâmpadas pela nova tecnologia, o consumo ficará em 200 mil quilowatts. Só com a troca de lâmpadas, o Município pode ter uma economia de R\$ 134 mil mensais.

Divulgação

Prefeitura EXPLICA

Medidas de prevenção como o distanciamento, bem como o uso de máscaras e álcool em gel ajudam para que seja continuada a atividade e realização da feira central

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Atendimento completo para a população ladarense com **15 MÉDICOS ESPECIALIZADOS**

Pediatria - Ortopedia - Clínico Geral - Cardiologia
Ginecologia - Oftalmologia - Ultrassonografia

COMBATE AO COVID 19
Guarda Municipal - 3226-5404
irregularidades e aglomerações
Secretaria de Saúde 99695-5034
para denúncias relacionadas a saúde

PREFEITURA DE LADÁRIO

ENTREVISTA

Prefeito defende direitos ladarenses na Saúde

NELSON URT
ESPECIAL PARA O DIÁRIO

A pandemia mudou a rotina da cidade de Ladário, mas nem tanto. A Prefeitura procurou adotar medidas de prevenção e combate à Covid-19, mas sem prejuízos à rede de comércio e serviços. Até a feira livre, com a devida fiscalização e restrições, voltou a funcionar aos sábados. E na Saúde existe uma preocupação para não deixar de oferecer atendimento a outras enfermidades. Os agendamentos para consultas médicas estão abertos e a Prefeitura oferece seis especialidades, além dos serviços da Santa Casa. Nesta entrevista ao **Diário Corumbaense**, o prefeito Iranil Soares esclarece que o cidadão ladarense tem pleno direito a receber atendimento na Santa Casa de Corumbá: "O hospital está localizado em Corumbá, mas é uma referência regional do SUS", defende.

Diário Corumbaense - Como está o atendimento para outras doenças?

Iranil Soares - O Município é pequeno e tem suas peculiaridades, mas não pode parar, tem de tomar as medidas de biossegurança contra a Covid-19. Tivemos inicialmente uma pausa no agendamento, mas hoje voltamos a efetuar agendamento clínico e especialidades. Nos PSF as pessoas podem agendar, mas ainda com redução. Não é só a Covid-19 que acomete as pessoas, outras moléstias também, as pessoas precisam das consultas, e a gente tem de adequar através do controle, evitando aglomerações.

Diário - Como está o atendimento de especialidades?

Iranil - Hoje estamos com todos os médicos atendendo e temos seis áreas de especialidades, ginecologia, com três médicos; cardiologia, com um médico; oftalmologia, dois médicos; pediatria, três; ortopedia, três; e ultrassonografia, três. Essas especialidades estão sendo agendadas. Além disso, os exames, com mais oferta. Antes era em torno de 15 fixas de atendimento, e com isso muita gente desistia do exame, além da demora para sair o resultado. Hoje, o paciente é atendido e se precisa do exame logo é atendido pelo médico e feito o pedido por cadas-

tro online. O laboratório é aqui mesmo em Ladário. Do próprio posto já sai com o agendamento ou recebe pelo sistema via celular. E o resultado de sete a dez dias.

Diário - E a campanha de vacinação?

Iranil - Pela primeira vez a Secretaria de Saúde fez a vacinação de casa em casa, uma experiência boa. Foi um resultado positivo. Trouxe o idoso para a Saúde, atingiu as pessoas que precisavam, idosos e deficientes, além da entrega de 240 kits de material de higiene (álcool gel, máscara, sabonete) para ajudar nesse momento, porque às vezes as pessoas não têm recursos para adquirir.

Diário - Discute-se ainda a necessidade de um hospital municipal para Ladário, mais ainda agora com a pandemia. Como o senhor vê essa questão?

Iranil - Falaram em construir Hospital de Campanha, mas essa experiência não tem sido boa em muitas cidades. Muitas vezes estão se tomando medidas precipitadas. Muita perda de recurso público. Ladário não tem hospital, certo. Mas nem Corumbá tem hospital. O que nós temos é hospital de referência regional do SUS que está na cidade de Corumbá. Então aqueles leitos são para atendimento da macrorregião de Saúde. Somos atendidos pela nossa referência. Isso deixa bem claro para as pessoas.

Diário - Qual o repasse hoje do Município para a Santa Casa?

Iranil - Ladário passou de 20 mil reais para R\$ 80 mil o repasse para a Santa Casa. Em 2018, eram 20 mil. Todo mês é repassado. Além do repasse que o Município recebe do Estado e da Federação por atender o munícipe ladarense. O hospital é da região. O SUS trabalha por referência. Essa é a realidade.

Diário - Como a Educação de Ladário se adapta aos novos tempos de pandemia?

Iranil - A Educação tem sofrido um grande baque devido à pandemia. Teve de se adequar. O Estado não quer parar as aulas totalmente, o que significaria a perda de um ano. Então foi lançado o sistema digital



Prefeito Iranil Soares afirma que Santa Casa é hospital referência do SUS na região

integrado para alunos e professores, para que os alunos possam acessar o material disponibilizado. E para aqueles que não conseguem acessar, a Secretaria de Educação está imprimindo esse material para ser entregue aos pais. Hoje todo o sistema de boletim é online, digitalizado. As mídias, plataformas digitais entraram no dia a dia das pessoas. Vão abrir uma nova porta para uma nova realidade na área da Educação. Muitas dessas experiências deverão permanecer. Houve muitos cursos de formação de servidores para melhor atendimento.

Diário - E como está sendo o atendimento aos pais dos alunos?

Iranil - Foi entregue o kit de alimentação para as famílias que mais precisavam. O material de auxiliar, kits escolares foram entregues, o material de excelente qualidade, os pais tem elogiado muito, a Educação não para, precisa continuar. Temos elaborado o Plano de Segurança contra Incêndio e Pânico, que as escolas não possuíam, e todas vão receber. A Prefeitura está fazendo manutenção em todas as escolas. A equipe da administração se empenhou para liberar recursos para reinício das obras de construção da quadra da Escola Rosa Pedrossian, que deverá ser entregue no início do segundo semestre.

Diário - Como está a reforma da maior escola municipal de Ladário, a Professor João Baptista (JB) ?

Iranil - Assim que a Prefeitura iniciou a reforma da escola, os valores da reforma foram assunto. Disseram que dava para construir uma escola nova com os mesmos recursos das obras. Mas para construir uma escola nova seriam em torno de 7 milhões de reais. E hoje estamos gastando 3 milhões e 600 mil reais, mais ou menos. E na escola vai ter uma nova cobertura, de telha termoacústica, com aquele zinco sanduí-

che, porque percebemos que temos muitos problemas de gotejamento nas nossas unidades que têm as telhadas. A telha de zinco reduz vazamentos. Climatização em todas as dependências, porque se deixar para depois provavelmente não consegue. Criação de passarelas cobertas de um pavilhão para outro. Criação de unidades sanitárias. Instalação elétrica reformada, para comportar toda demanda. Instalação de hidrantes contra incêndio. Transformador novo. Cozinha industrial equipada e projeto de drenagem.

Diário - Então, o JB será praticamente uma nova escola?

Iranil - Na verdade, o que vai ficar ali, da escola antiga, será o contrapiso, as paredes e a fundação, o restante será tudo novo. Queremos que a Escola JB seja uma referência em termos de estrutura, seja ambiente agradável, e que o próprio aluno e o gestor ajudem a preservar. É uma obra grande, não é barata, mas vale a pena porque é Educação. É a maior escola do Município. Todos vão ganhar. É uma ação de qualidade, não é pela metade. Quando se faz pela metade sai mais caro. A equipe vai entregar uma unidade escolar padrão. A fiscalização tem acompanhado no dia a dia a execução para que seja realizado o que foi contratado.

Diário - Como fica a situação dos professores com a pandemia? Haverá cortes salariais?

Iranil - Houve uma preocupação no início em função da adequação. Como está tendo atendimento e os professores estão trabalhando, alguns indo à escola e outros que fazem parte do grupo de risco em office-home, em casa, então a Prefeitura não viu necessidade de efetuar cortes, porque a demanda existe. A escola não está sendo presencial, mas está funcionando em toda a sua complexidade, operando. Acredito que não

houve nem haverá essa necessidade, mesmo porque acreditamos que logo passe esse momento pandêmico e a normalidade vai retornar.

Diário - Como está se efetuando a troca da iluminação nas vias da cidade?

Iranil - A iluminação e a questão das vias públicas estavam bastante precárias. A Secretaria de Infraestrutura concluiu que deveríamos substituir todas as lâmpadas que existiam pelas do tipo LED. Iniciamos esse processo ano passado, primeiramente com a iluminação que fazia parte das vias de ônibus, Saúde, escolas e praças. E neste ano iniciamos a troca por LED em outros bairros e unidades. A LED consome menos, traz economia para o Município. Além disso, a Secretaria fez levantamento para substituir postes de madeira por concreto.

Diário - E as vias sem pavimentação receberam reformas?

Iranil - As vias sem pavimentação ficaram muito tempo sem manutenção e compactação. Nas gestões anteriores essas ruas de terra recebiam pó de minério, mas a população não queria isso, não aceitava, deixou jogar porque não havia outra solução. A Secretaria conseguiu a liberação do calcário e hoje já foram reconformados 16,7 quilômetros em vias urbanas e 25 quilômetros em vias de acesso do Assentamento 72, que agora estão bem conservadas e o agricultor pode sair do seu sítio, trazer a mercadoria e vender sem problemas. A diferença é que todo esse trecho reconformado foi compactado, já tivemos chuvas de dezembro e janeiro e não houve danos, porque a compactação segurou o aterro, e além de segurar reduz a poeira. Esse serviço visa economia, porque tem maior durabilidade. Outra boa novidade será o recapeamento de um trecho da rua Riachuelo, com emenda parlamentar de 500 mil reais. O trecho será da Escola Francisco Mendes Sampaio em direção ao bairro, que está bem precário.

Diário - A cidade ainda produz muito entulho? Como está a coleta?

Iranil - A Secretaria instituiu o Cata-entulho, que visa coletar o lixo de galhada de poda de árvo-

res e rejeitos de construção. Desde o lançamento da ação já saíram 9 mil caminhões de entulhos e galhadas, uma média de 20 caminhões por dia. A cidade ainda produz muito entulho, e a gente tá numa luta para conscientizar a população, porque o Cata-entulho passa em uma área específica a cada semana. Na primeira semana o caminhão passa pelo Centro. Quem mora no Centro então não deve colocar o entulho na rua nas semanas seguintes. A Prefeitura vai começar uma fiscalização mais rigorosa. Muitas pessoas insistem em jogar o entulho fora das semanas de coleta. A Prefeitura quer criar uma cultura de que todos nós somos responsáveis pela cidade, não é só o poder público. Se cada um cuidar da frente da sua casa a cidade fica mais limpa e bonita. Hoje já temos uma cidade mais limpa.

Diário - Houve notícias de uma doação de sacos de cimento para a Prefeitura. O senhor confirma?

Iranil - Na verdade, foram 4.050 bolsas de cimento que uma fábrica deveria entregar ao Ministério Público do Trabalho (MPT) como pagamento de multa de uma ação. O Departamento Jurídico da Prefeitura entrou no processo e fez o pedido das bolsas. Solicitamos a doação. Não é uma doação da fábrica, mas na verdade resultado de uma multa imputada a ela e que chegou até nós por solicitação. Com esse cimento, a Prefeitura terá uma economia de quase 100 mil reais na fabricação de lajotas, em torno de 89 mil lajotas, que vão ser assentadas em ruas onde não há trânsito de veículos pesados, ruas curtas, sem problemas de drenagem, sem muito movimento.

Diário - A Prefeitura tem projeto de reforma para a Capela Municipal ao lado do Cemitério?

Iranil - De fato, as instalações da Capela Municipal, ao lado do Cemitério, estão precárias e vão receber uma reforma completa, no piso, no banheiro, redimensionamento do espaço para ter três ambientes, de forma que possa atender três funerais ao mesmo tempo. E dar mais privacidade às famílias. A cozinha e os dormitórios serão reformados. Além de criação de uma área de circulação externa para as pessoas.

ENTREVISTA

Covid-19 : “a maioria se contamina em confraternizações”

Anderson Gallo

NELSON URT
ESPECIAL PARA O DIÁRIO

Ladário possui uma das mais altas taxas de isolamento social entre os 74 municípios de Mato Grosso do Sul. Com 43,5% de taxa de reclusão, é um dos oito municípios mais eficazes nessa medida de prevenção recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no combate à Covid-19. Essa postura da população é apontada pelo prefeito Iranil Soares como chave para conter o avanço da contaminação pelo coronavírus na cidade de 22 mil habitantes. Dessa forma, com 28 casos confirmados, mas nenhum óbito (até o Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde de 25 de junho), o município não se compara à eficiência de Aquidauana, que registra até aqui apenas 1 caso de contaminação, mas também fica bem distante de Guia Lopes da Laguna, que soma 256 casos e 2 óbitos – números alarmantes para a cidade de apenas 10 mil habitantes. “A maioria das pessoas está se contaminando em confraternizações, aniversários. Esse é o nosso maior empenho: conscientizar as pessoas para que façam a parte delas na prevenção”, afirmou o prefeito.

Diário Corumbaense - O que o Município vem adotando como prevenção?

Iranil Soares - Por enquanto, a melhor precaução na pandemia é o isolamento. Se precisa sair de casa, usar todas as medidas de biossegurança. Se não tiver nada a fazer fora de casa, então fique em casa. Temos de manter a curva achatada. Esse é o maior empenho da Saúde, do pessoal envolvido no combate à Covid-19. Conscientizar as pessoas, entender que precisam colaborar, fazer a parte delas para que possam atravessar esse momento. A maioria das pessoas está se contaminando em confraternizações, em ajuntamento, aniversários. Se a pessoa não se conscientizar vai ter problemas.

Diário - O comércio sofre danos com as novas regras?

Iranil - Procuramos tomar as medidas necessárias. A Prefeitura



Decreto da oração gerou polêmica, mas o objetivo foi trazer fé e esperança a todos, diz prefeito

instituiu o Toque de Recolher às 21 horas. O comércio pode funcionar sem limitações, de 08h às 18h, porque entendemos que a característica do comércio ladarense é diferente dos grandes centros, o movimento não é tão grande. E também não havia um índice grande de pessoas infectadas. Pensamos muito no comerciante, de forma que amenizasse ao máximo o seu prejuízo. Temos de combater a Covid-19, mas também temos de produzir, de trabalhar, mas tudo isso com responsabilidade. Começou-se um trabalho de conscientização. Os auditores fiscais saíram durante o dia e percorriam de comércio a comércio para explicar que o poder público só tomaria medidas mais drásticas se não houvesse a colaboração, que cumprissem todas as recomendações de biossegurança. Não colocamos restrições rígidas. Fomos questionados pelo Ministério Público, que queria horário mais restrito, mas nós tivemos nossos argumentos. E até mesmo quando a janela de atendimento é maior nos serviços e comércio, isso evita correria e aglomeração de pessoas.

Diário - Ladário possui um dos maiores índices de isolamento social do Estado. Como foi feito esse trabalho?

Iranil - Tivemos apoio da Polícia Militar no Toque de Recolher. Ladário sempre teve um alto índice de isolamento social, e para isso contou com a conscientização das pessoas, tivemos uma resposta bastante positiva, e isso refletiu nesse baixo índice de contaminação. Recebemos duas viaturas de doação da PRF, que reforçaram o trabalho de fiscalização da Agemtrrat. Foi dada posse

a mais dois auditores fiscais e dois fiscais de postura, para fiscalização no comércio e nas regras. O fiscal não pode ser visto como inimigo. O Município está aqui para auxiliar o cidadão, o empresário, o comerciante. Além disso, outro dado importante: temos uma barreira sanitária em parceria com Corumbá no Posto Lampião Aceso.

Diário - Como o ladarense pode fazer o teste para diagnosticar se está ou não contaminado pela Covid-19?

Iranil - A Prefeitura vai implantar o Polo de Atendimento à Covid-19. Vai atender ao lado da Policlínica, onde funcionava o Pronto Atendimento. Conseguimos o credenciamento para um período de três meses para atender especificamente as pessoas que tenham sintomas gripais. Os testes serão feitos nesse Polo também. Se a pessoa chegar com todos os sintomas, todos os indícios de que esteja contaminado com o vírus da Covid-19, será realizado o teste. Assim como temos também o disque Covid-19, que é outra forma de se cadastrar para o teste.

Diário - Por que o decreto da fé, que propõe oração e jejum para combater o coronavírus, causou tanta polêmica?

Iranil - O Estado, como o TJMS (Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul) colocou, é laico, mas o cidadão não é laico. O povo brasileiro é um povo religioso. O decreto é uma medida de combate à Covid-19, porque tem-se comprovado cientificamente que a oração ajuda a saúde das pessoas. Quando as pessoas se voltam para Deus, recebem um conforto, uma esperança.

Neste momento difícil, da falta de emprego, de outro tipo de enfermidade, e a própria questão de ficar em casa (para quem estava acostumado a sair sempre), tudo isso faz com que passe um turbilhão de coisas na mente das pessoas. O decreto teve como objetivo trazer esperança a essas pessoas. Para lembrar que Deus está aí perto de você. Mesmo se não acreditar em Deus, você tem uma fé especial, acreditar que as coisas vão mudar, que esse momento difícil vai passar. O decreto estará em vigor até o final da pandemia.

Diário - O decreto inicial convocava a “população cristã” a 21 dias de oração e um dia de jejum como forma de combater a Covid-19, e foi considerado inconstitucional pela OAB. Mas com a retirada da palavra “cristã” e a substituição do verbo “convocar” por “conclamar”, o edição do novo decreto foi aprovado – e até seguido pelo Governo do Estado, que adotou medida semelhante. Como se deu essa reviravolta?

Iranil - O primeiro decreto não especificava uma religião. Foi a terminologia usada que não foi adequada e por isso chegou-se à conclusão que deveria corrigir tal terminologia. O objetivo permanecia o mesmo. Não obrigava, não multava ninguém, era voluntária. E teve uma repercussão nacional. E o Estado acabou aderindo e outras cidades também. Porque a fé e a esperança sempre fizeram parte na vida dos seres humanos. A ciência é fundamental, mas às vezes você precisa da fé. Essa esperança nos estimula a sair de onde estamos. Se você está deprimido e imagina que não pode sair, não pode reagir, quando vem a esperança você imagina logo: eu posso sim, posso continuar vivendo. A nação brasileira é religiosa. Temos uma cultura religiosa muito grande. Um decreto desses pode causar polêmica, mas se você fizer de acordo com a legislação não está prejudicando ninguém, muito pelo contrário, a oração e o jejum, cientificamente está comprovado, fazem bem à saúde, quando são feitos com orientação e controle. A busca por Deus está presente

na maioria das culturas e isso ajuda socialmente.

Diário - O decreto não privilegia uma religião específica, certo?

Iranil - Sim. Discute-se muito a questão de que o Estado é laico e não pode tomar partido, mas o que não se pode é privilegiar uma religião. Mas incentivar a religiosidade pode. Temos que tratar todos igualmente, de forma com a lei. Nosso objetivo não foi obrigar, mas motivar quem pudesse orar a jejuar, como forma de encontrar mais força e esperança para enfrentar esse momento pandêmico.

Diário - Outra polêmica foi a notícia de que a Prefeitura estava distribuindo senhas para cessão de casas à população. O que houve na verdade?

Iranil - Na verdade, o que houve foi a execução de um mapeamento do déficit habitacional de Ladário. Em nenhum momento a Prefeitura anunciou que haveria inscrição para entrega de casas, isso deve ficar bem claro. A intenção realmente era definir o déficit habitacional e classificar de acordo com o poder econômico dessas pessoas que necessitam de casa. O objetivo é esse. Não existe nenhum projeto, nenhuma casa para ser entregue, o mapeamento é para se chegar à demanda e iniciar a elaboração do projeto. O Governo Federal tem colocado que ano que vem pretende fomentar a economia através da construção de casas por meio do FGTS. E a Prefeitura precisa agora saber da demanda do Município. Qual o poder aquisitivo das pessoas que precisam de moradia e o tipo de moradia se deve pleitear. A equipe que está envolvida nesse processo tem todo o mecanismo e cautela para verificar aqueles que são ladarenses e que realmente necessitam. Muitas pessoas em Ladário estão morando com os pais, com parentes. Pode faltar água e luz, mas a casa não. Quando não se tem casa, para onde vai? É essencial na vida das pessoas, ter o seu canto ali. Se perder o seu emprego, você tem onde ficar. São três pilares fundamentais na vida das pessoas: educação, saúde e moradia.

Diário - E a questão das lixeiras ecológicas?

Iranil - A equipe de Meio Ambiente conseguiu recursos para fazer 90 pares de lixeiras ecológicas para lixo seco e orgânico, que serão distribuídas na cidade. Isso é bom porque ajuda o ICMS Ecológico, o Município vai ganhar pontos. Além disso, o Desenvolvimento Rural atende as famílias do Assentamento 72 na produção. Um trator foi disponibilizado. Houve troca de pneus, com 20 mil reais investidos. Muitas famílias estão produzindo. Hoje, a Prefeitura possui uma empresa de pequenos reparos para evitar compras diretas. Estão sendo feitos pequenos reparos em todos os prédios da Prefeitura, inclusive da Saúde. O PSF Érico vai receber manutenção geral, a Policlínica também, e em outros prédios da Prefeitura.

Diário - E como está a frota da Prefeitura?

Iranil - No início da gestão a Prefeitura tinha dificuldades com veículos parados, mas foi feito o gerenciamento de frota. Hoje todas nossas ambulâncias estão operando. A saúde está bem suprida nessa questão de transporte. Ganhamos uma ambulância de doação. E através de emendas parlamentares a Saúde adquiriu veículos para atendimento.

Diário - O transporte público coletivo Ladário-Corumbá melhorou com a troca de empresa. Como está o funcionamento agora?

Iranil - Havia uma briga das empresas, mas hoje a Andorinha assumiu o sistema de transporte coletivo Ladário-Corumbá, embora essa seja uma responsabilidade do Estado. Mas nesse caso houve a intervenção tanto do Legislativo como do Executivo para que o Governador pudesse resolver essa questão. E hoje temos uma empresa que prestar um serviço de melhor qualidade. Nesse período pandêmico, para evitar grande movimento, a linha está funcionando nos horários de pico do trabalho. Na verdade o transporte intermunicipal deveria estar suspenso, mas como temos característica especial, muitos ladarenses trabalham em Corumbá, nesses horários de pico estão operando. Nos demais horários não há transporte, até para evitar o fluxo.

OPORTUNIDADE

Exército abre em julho inscrição para militares temporários

Anderson Gallo/Arquivo Diário



Há vagas para Corumbá

CAMPO GRANDE NEWS
www.campograndenews.com.br

O Exército abre inscrições, de 02 a 10 de julho, para processo seletivo de militares temporários para MS, MT e GO. O número de vagas não foi divulgado, pois depende da movimentação dos oficiais e sargentos de carreira, mas a previsão é que os aprovados sejam convocados a partir de 1º de fevereiro de 2021.

Segundo informações do CMO (Comando Militar do Oeste), os salários podem chegar a R\$ 7,5 mil mais benefícios. De julho deste ano até fevereiro de 2021 o calendário segue avaliação dos do-

cumentos, pontuação e exames, com incorporação no ano que vem.

A seleção será feita por meio da inscrição eletrônica, entrega de documentação pelos candidatos inscritos e pré-selecionados para entrevista e avaliação curricular e, depois, inspeção de saúde e aptidão física.

Os candidatos devem ter até 40 anos na data de incorporação (fevereiro de 2021). Para Mato Grosso do Sul, há vagas de oficiais para graduandos e para quem tem pós-graduação nas áreas de Farmácia, Odontologia e Medicina Veterinária nos municípios de Campo Grande, Corumbá, Porto Murtinho, Ladário e Nioaque.

Também há previsão de vagas de oficiais técnicos para fisioterapeutas, enfermeiros, engenheiros elétricos, arquitetos, psicólogos, relações-públicas, nutrólogos, advogados e profissionais do serviço social. Nestes casos, deverão atuar em Campo Grande e Corumbá.

Para sargentos, profissionais da enfermagem, ciências contábeis e radiologia. Quem tem Ensino Fundamental e curso profissionalizante pode se inscrever como cabo especialista temporário, para trabalho como cozinheiro, motorista, pedreiro ou bombeiro hidráulico.

As inscrições podem ser feitas no endereço eletrônico www.9rm.eb.mil.br.

COLUNA



Hollywood

Epicentro cultural dos Estados Unidos, Hollywood guarda consigo uma aura de mistério. O distrito de Los Angeles, Califórnia, é um lugar com cultura própria, de onde vem boa parte da hegemonia cultural estadunidense. Temos a Hollywood clássica, dos grandes artistas. A Hollywood da Marilyn, da Audrey Hepburn, do Clark Gable... A Hollywood do início do século XX, dos vestidos de gala e ternos de corte fino. Hollywood é sinônimo do que entendemos como cinema americano – um lugar que ganha diferentes significados de tempos em tempos.

A opulência dos anos 1950 deu lugar a uma Hollywood mais agressiva, a partir dos anos 1970. Talvez o ponto chave para essa mudança tenha sido a conquista do Oscar por *Midnight Cowboy* (*Perdidos na Noite*) sobre longas como *Ana dos Mil Dias* e *Alô, Dolly*. Junto com outros indicados como *Z* e *Butch Cassidy*, o filme marcou uma mudança do que o grande público entendia como cinema. Não eram mais os grandes dramas épicos ou os musicais, mas filmes mais experimentais, que apresentavam não um escapismo da realidade, mas um espelho crítico dela. Os estudiosos chamam essa era de American New Wave ou Nova Hollywood. Seu início pode ser marcado em 1967, com o lançamento de *Bonnie e Clyde*. Mas foi o grande reconhecimento de *Midnight Cowboy*, em 1969, que marcou a efetivação dessa nova forma de fazer cinema. Os musicais não eram mais glamorosos ou grandiosos, mas provocativos e marginais – vê-se a diferença entre *Mary Poppins* e *Cabaret*, por exemplo.

No Brasil, Hollywood é uma marca de cigarros, popularizada pela associação à aventura, em seus comerciais. O slogan “Isto é Hollywood – O Sucesso” remetia ao glamour dos personagens de filmes. É interessante como o nome da cidade confere significados distintos, alguns complementares, outros contraditórios: aventura, excesso, glamour, sucesso, fracasso...

Em seu álbum de estúdio de 2003, *American Life*, Madonna fala sobre Hollywood e sua vida de aparências de forma sinestésica, traçando um paralelo com a cultura e o cotidiano americano – o ideal, o sonho: “Eu perdi minha memória em Hollywood / Tenho tido um milhão de visões, boas e más / Tem alguma coisa no ar em Hollywood / Já tentei ir embora, mas nunca consegui”.

No longa *Mulholland Drive* (Cidade dos Sonhos), David Lynch traz um mistério cujo ponto de partida é esse ideal: ser artista de cinema, estar sob os holofotes, ser protagonista da própria história grandiosa, em que a decadência e a elegância andam de mãos dadas. Para muitos, esse é o ideal: a fama, o reconhecimento, estar no Hall of Fame, ser eternizado entre milhares de estrelas, ser reconhecido pela silhueta. Hollywood já serviu de cenário para muitas histórias de ascensão e queda. A mais popular foi *Sunset Boulevard* (*Crepúsculo dos Deuses*), sobre a atriz fictícia Norma Desmond, ícone do cinema mudo, em negação sobre a sua relevância.

De fato, Hollywood se reinventa. Se outrora afrodescendentes, homossexuais e outras minorias não tinham espaço, em virtude do moralismo americano e de atos de censura como o Código Hays – que limitou por muitos anos o que poderia ser mostrado no cinema, desde a dubiedade moral até casais inter-raciais – hoje em dia, a minissérie *Hollywood* reinventa essa realidade, através de um filme fictício escrito por um roteirista afro-americano homossexual, aprovado por uma chefe de estúdio, em que uma jovem afro-americana ganha, pela primeira vez, o Oscar de melhor atriz (conquista de Halle Berry, em filme de 2001). Essa minissérie está disponível por streaming, serviço pelo qual muitos podem ter acesso aos lançamentos através da internet e que vem ganhando espaço no próprio cenário hollywoodiano.

Hoje, vemos longas como *Roma*, *História de um Casamento* e *O Irlandês* sendo reconhecidos e disponibilizados simultaneamente em salas de cinema e em plataformas acessíveis ao público. E longas como *La La Land: Cantando Estações*, *Coringa*, *Infiltrado na Klan*, *Era uma Vez...* em Hollywood vêm reexaminando essa cultura, por meio de uma ótica pós-moderna.

A forma de consumir filmes evoluiu com o tempo, assim como as ideias inerentes ao distrito de Hollywood. Da imagem clássica de Marilyn Monroe sobre um duto de ar, das cenas de Naomi Watts no limite de sua sanidade em *Cidade dos Sonhos*, de Gloria Swanson como Norma Desmond dizendo a De Mille que está pronta para o seu close, das figuras eternizadas – como Audrey Hepburn, Bette Davis, Alfred Hitchcock, Grace Kelly, James Dean, Judy Garland – às mais contemporâneas, como Nicole Kidman, Reese Witherspoon, Laura Dern, Emma Stone, The Rock... todas são parte desse imaginário coletivo que entendemos por Hollywood.

Autores: Regina Baruki-Fonseca é professora do Curso de Letras do CPAN. Tem Mestrado em Língua Inglesa pela UFRJ e Doutorado em Educação pela UFMS

Nadir Ney Carvalho da Silva é acadêmico do Curso de Letras Português/Inglês do CPAN.

EDITAL

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES RODoviÁRIO DE CARGAS E LOGÍSTICA DE CORUMBÁ E LADÁRIO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

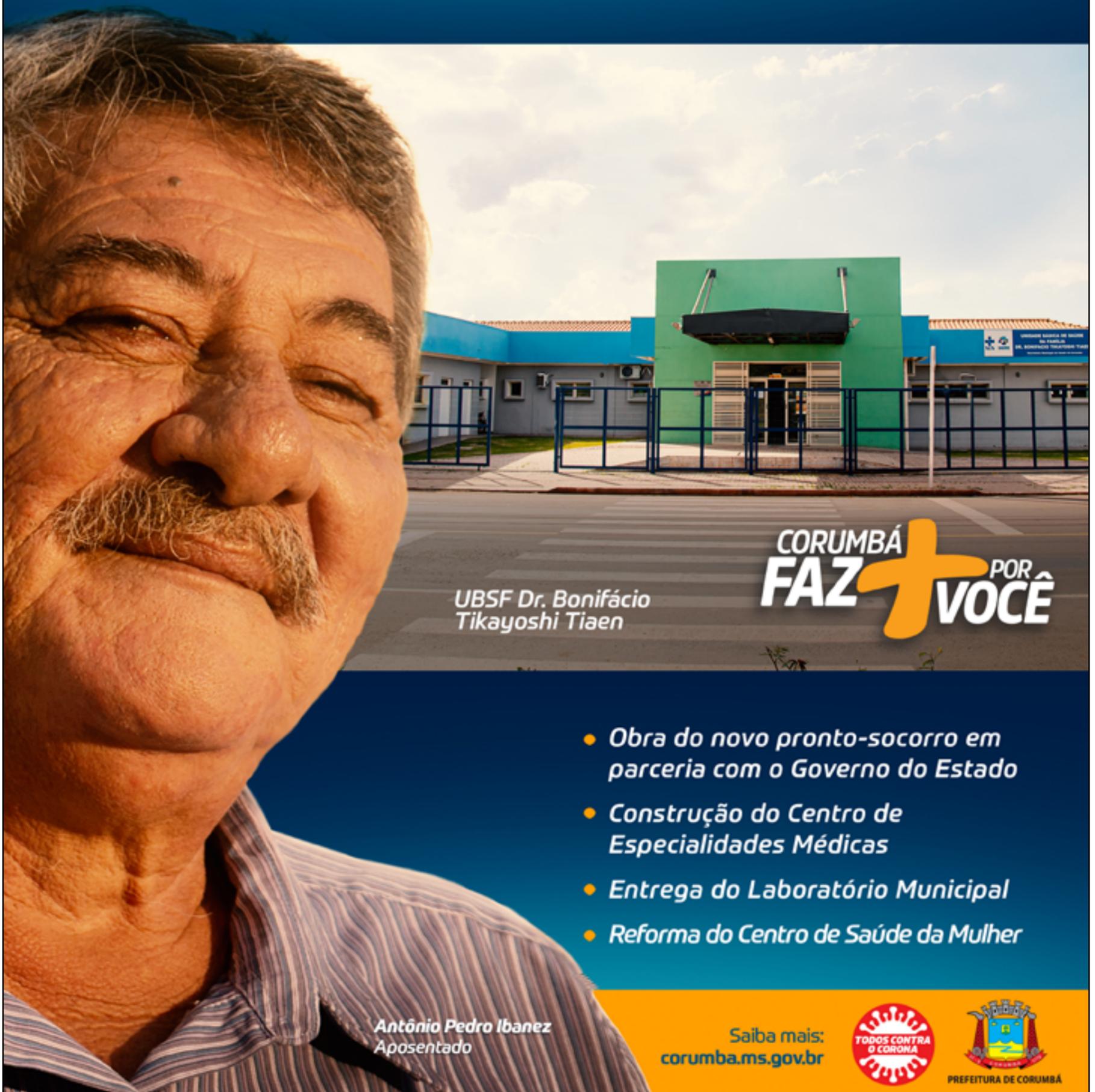
O Presidente do Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviário de Cargas e Logística de Corumbá e Ladário, BASE TERRITORIAL: CORUMBÁ e LADÁRIO / MS, estabelecido na Rua Monte Castelo, nº 2385 – Sala 03, Bairro Aeroporto, na cidade de Corumbá /MS, com suporte nos artigos 30º, § 1º, 51º do Estatuto Social, convoca todos os associados da sua base territorial para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede social no dia **30 de julho de 2020**, às **9h00**, em primeira convocação com a presença de metade mais um dos associados com direito a voto e às **10h00**, em segunda convocação com a presença de 1/3 (um terço) dos associados com direito a voto, para deliberar exclusivamente sobre a seguinte Ordem do Dia:

1- Alteração do Estatuto Social.

Corumbá/MS, 24 de junho de 2020.

LOURIVAL VIEIRA COSTA JUNIOR
Presidente do Sindicato

MAIS DE R\$ 17 MILHÕES EM INVESTIMENTOS NA SAÚDE



UBSF Dr. Bonifácio
Tikayoshi Tiaen

**CORUMBÁ
FAZ + POR
VOCE**

- Obra do novo pronto-socorro em parceria com o Governo do Estado
- Construção do Centro de Especialidades Médicas
- Entrega do Laboratório Municipal
- Reforma do Centro de Saúde da Mulher

Antônio Pedro Ibanez
Aposentado

Saiba mais:
corumba.ms.gov.br

TODOS CONTRA O CORONA

PREFEITURA DE CORUMBÁ